

Portugal na cauda da Europa no acesso dos Doentes aos fármacos biológicos para tratamento da artrite reumatoide

Reumatologistas e especialistas em epidemiologia estão juntos na publicação recente de um estudo que comprova: Portugal está na cauda da Europa no que respeita ao acesso aos medicamentos biológicos para tratamento da artrite reumatóide.

No artigo, recém-publicado no **European Journal of Health Economics**, os autores comparam a prescrição de biológicos em 15 países da Europa, Portugal inclusive, e concluem: em Portugal, a percentagem de doentes com artrite reumatóide tratados com fármacos biológicos situa-se aproximadamente 12 pontos percentuais abaixo da média nos restantes países europeus analisados. (Fig. 1).

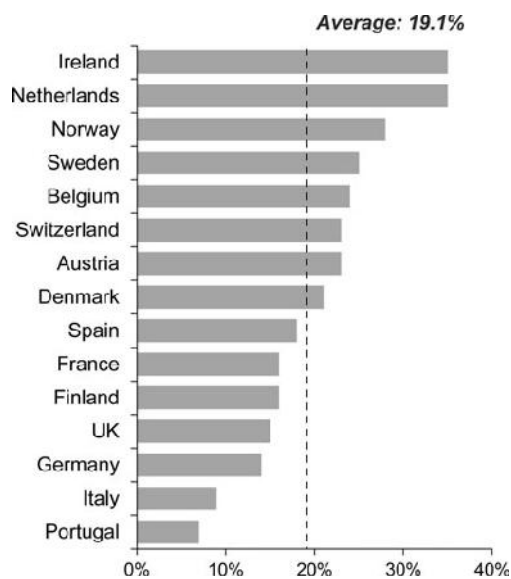


Fig. 1 Positioning of benchmark countries regarding the patients' access to biologics (PAB; shown as percentage), defined as the ratio between the biologics annualised treatments for rheumatic patients over total prevalence of rheumatoid arthritis (RA) in 2010. *Dotted line* Average PAB

Os autores, avaliaram também o acesso dos doentes aos agentes biológicos e concluíram que era significativamente diferente entre os diversos países europeus analisados. Os factores económicos podem explicar algumas destas diferenças: por exemplo países com um

Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* mais baixo podem ter mais dificuldades em suportar o custo dos fármacos biológicos, criando, assim, algumas discrepâncias na sua utilização e no acesso dos doentes a estes tratamentos (que melhoram significativamente os sintomas e a capacidade funcional em doentes que não respondem à terapêutica convencional).

Além dos fatores económicos, foram avaliados ainda fatores como as recomendações de uso dos fármacos biológicos em cada um dos países (*guidelines* que elegem quais os doentes que podem e devem fazer esta medicação) ou o acesso dos doentes às consultas de reumatologia.

Analisaram-se ainda as políticas de reembolso dos países e o número de doentes com artrite reumatóide anualmente tratados com terapêutica convencional (metotrexato).

Analisadas todas as variáveis, os autores concluem que:

- **A percentagem de doentes com Artrite Reumatoide (AR) tratados com biológicos em Portugal é de 12 pontos percentuais inferior à média, o que coloca Portugal na derradeira posição face aos restantes 14 países da Europa analisados pelos autores (Irlanda, Holanda, Noruega, Suécia, Bélgica, Suíça, Áustria, Dinamarca, Espanha, França, Finlândia, Reino Unido, Alemanha e Itália).**
- A proporção de doentes com AR tratados com terapêutica convencional em relação à prevalência de AR estimada para Portugal cifra-se nos 28% (dados de 2010), o que representa que Portugal está abaixo da média dos restantes países da Europa (37%). Estes números indicam que em Portugal ainda existem lacunas na identificação e diagnóstico da doença ou no encaminhamento do doente para o reumatologista, uma vez que outros estudos indicam que praticamente todos os doentes que já estão a ser seguidos pela reumatologia são efetivamente tratados com a terapêutica convencional; Portugal regista assim um acesso limitado do doente ao reumatologista, provavelmente devido às dificuldades de encaminhamento dos doentes para estes especialistas.
- **É portanto fundamental uma melhor caracterização dos doentes e um melhor funcionamento do sistema de saúde no encaminhamento do doente para o reumatologista;**